



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA  
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**GIME ENDRIGO GIRÃO**

Gestão acadêmica no IFCE - campus Limoeiro do Norte/CE: uma análise do ingresso de discentes, por transferência e como graduado, nos cursos de Agronomia e de Nutrição, em 2011, 2012 e 2013.

Limoeiro do Norte/CE  
2014

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA  
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTANCIA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**GIME ENDRIGO GIRÃO**

Gestão acadêmica no IFCE - campus Limoeiro do Norte/CE: uma análise do ingresso de discentes, por transferência e como graduado, nos cursos de Agronomia e de Nutrição, em 2011, 2012 e 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista.

Orientador(a): Profa. Dra. Denise Rocha

Limoeiro do Norte/CE  
2014

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira**  
**Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da UNILAB (DSIBIUNI)**  
**Biblioteca Setorial Campus Liberdade**  
**Catálogo na fonte**  
**Bibliotecário: Francisco das Chagas M. de Queiroz – CRB-3 / 1170**

---

Girão, Gime Endrigo.

G432g

Gestão acadêmica no IFCE – campus Limoeiro do Norte/ CE: uma análise do ingresso de discentes, por transferência e como graduado, nos cursos de Agronomia e de Nutrição, 2011, 2012 e 2013. /Gime Endrigo Girão. Limoeiro do Norte, 2014.

36 f.; 30 cm.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Denise Rocha.

Inclui Lista de tabelas e quadros, Referências e anexos.

1. Administração pública. 2. Evasão universitária. 3. Ensino superior. I. Título.

CDD 354

---

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por um me ajudar a trilhar o caminho com retidão, na busca por um mundo melhor, sem injustiças.

Aos meus pais, Eny e Eugenia, pela dedicação a mim devotada em todos esses anos.

Ao meu filho, João Eduardo, pela paciência necessária, aos sábados de aula.

À minha esposa Débora, pela compreensão e pela força, instigando-me a prosseguir na elaboração desta monografia.

Aos colegas de turma, pelo convívio harmonioso durante o curso.

À Ph.D Denise Rocha, pelas orientações na elaboração desta monografia.

Agradeço, também, às pessoas que direta ou indiretamente colaboraram na execução deste trabalho.

“Só sei que nada sei”.  
(Sócrates)

## RESUMO

O objetivo da monografia consiste na análise da gestão acadêmica do IFCE, *campus* Limoeiro do Norte, em relação ao procedimento de ingresso, através de edital para transferidos e graduados, nos cursos superiores de Agronomia e Nutrição, nos anos 2011, 2012 e 2013.

Verificou-se que na elaboração dos editais (em anexo) onde se ofertavam vagas ociosas, advindas de evasão escolar, não foi contemplado o custo social e humano, quando não foi observado que haveria perda temporal para o discente, uma vez que ele teria de aguardar um semestre para cursar um dado componente curricular, em virtude de não ter cumprido seu pré-requisito.

Para o levantamento da situação acadêmica do discente, foi analisado seu histórico escolar, fazendo-se uma analogia entre o semestre do componente cursado e o período a que o mesmo pertence na matriz curricular.

A correlação linear de Pearson foi o método estatístico utilizado, observando-se o grau de correlação, que varia de “muito fraca” (-1) a “muito forte” (1). Procurou-se com esta pesquisa diagnosticar vantagens ou prejuízos deste procedimento ao discente e à instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** evasão; retenção; gestão acadêmica; IFCE; transferidos e graduados; custo social e humano.

## ABSTRACT

The aim of this thesis is to analyze the academic management in the IFCE - campus Limoeiro do Norte, in relation to the admission procedure by way of edictal proclamation for the transferred and graduate in the higher courses of Agronomy and Nutrition in the years 2011, 2012 and 2013.

It was seen that, in the elaboration of such edictal proclamation (attached), where vacancies were offered, arising from truancy, the social and human costs were not contemplated when it was not noticed that there was time loss to the student, since he would have to wait a semester to fulfill a given curricular component, considering that he had not fulfilled the pre-requisite.

In order to evaluate the academic standing of the student, his academic record was analyzed, making an analogy between the component and routed half of the period to which it belongs in the curriculum.

The Pearson correlation was used for statistical analysis, observing the degree of correlation, ranging from "very weak" (-1) to very strong (1). We tried to diagnose the research benefits or harm of this procedure to the student and the Institution.

**KEYWORDS:** academic management; IFCE; transferred; graduate; social and human cost.

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso técnico, em 2014-1 .....	14
Tabela 2 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso superior, em 2014-1 ....	15
Tabela 3 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso técnico (Pronatec), em 2014-1 .....	15
Tabela 4 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso de pós-graduação, em 2014-1 .....	15
Quadro 1 - Corpo docente, por titulação e regime de trabalho, em 2014 .....	15
Quadro 2 - Nota dos cursos avaliados pelo MEC .....	17
Tabela 5 - Corpo docente, por titulação e regime de trabalho, em 2014 .....	17
Tabela 6 - Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital <u>com</u> oferta de turma nova, em curso técnico, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1 .....	18
Tabela 7 - Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital <u>sem</u> oferta de turma, em curso técnico, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1	19
Tabela 8 - Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital <u>com</u> oferta de turma, em curso superior, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1	19
Tabela 9 - Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital <u>sem</u> oferta de turma, em curso superior, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1	19
Quadro 3 – Discentes ingressos <u>sem</u> turma, por curso e período do edital .....	24
Quadro 4 – Discentes ingressos <u>sem</u> turma, por curso e período do edital .....	24
Tabela 10 - Parâmetro entre a correlação linear de Pearson e seu coeficiente .....	25
Tabela 11 - Correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular, de discentes, por curso, em 2014 .....	27
Tabela 12 - Correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular, de discentes <u>sem</u> turma, por curso, em 2014 .....	27
Tabela 13 - Média da correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular de discentes <u>com</u> turma, por curso, em 2014 .....	28
Tabela 14 - Média da correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular de discentes <u>sem</u> turma, por curso, em 2014 .....	28

## GIME ENDRIGO GIRÃO

Gestão acadêmica no IFCE - campus Limoeiro do Norte/CE: uma análise do ingresso de discentes, por transferência e como graduado, nos cursos de Agronomia e de Nutrição, em 2011, 2012 e 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

### BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Denise Rocha  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

---

Prof. Dr. José Weyne de Sousa  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

---

Profa. Dra. Maria de Nazaré da Rocha Penna  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Limoeiro do Norte/CE  
2014

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	11
2. PROBLEMATIZAÇÃO .....	12
3. JUSTIFICATIVA .....	13
4. IFCE - CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE .....	14
4.1. Apresentação .....	14
4.2. Histórico .....	14
4.3. A Missão .....	16
4.4. Áreas de Abrangência do IFCE - Campus Limoeiro do Norte .....	16
4.5. Extensão Tecnológica .....	18
4.6. Reconhecimento dos cursos pelo MEC .....	18
4.7. Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....	18
4.8. Perspectivas para o futuro .....	19
4.9. Perfil dos ingressos por transferência e como graduado .....	19
5. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO .....	20
6. OBJETIVOS .....	26
6.1. Objetivo Geral .....	26
6.2. Objetivos Específicos .....	26
7. METODOLOGIA .....	27
7.1. Definição do estudo .....	27
7.2. Definição da amostra .....	27
7.3. Método de coleta de dados .....	28
7.4. Método de análise de dados .....	29
8. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	31
9. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	35

## ANEXOS

ANEXO A – EDITAL Nº 02-2011/DIREN

ANEXO B – EDITAL Nº 01-2012/DIREN

ANEXO C – EDITAL Nº 07-2012/DIREN

ANEXO D – EDITAL Nº 06-2013/DIREN

ANEXOS E a Z – SEMESTRE CURSADO PELOS DISCENTES (GRUPO 1) X  
PERÍODO A QUE PERTENCE O COMPONENTE NA MATRIZ CURRICULAR

ANEXOS AA a AV – SEMESTRE CURSADO PELOS DISCENTES (GRUPO 2) X  
PERÍODO A QUE PERTENCE O COMPONENTE NA MATRIZ CURRICULAR

## 1. INTRODUÇÃO

Entre as principais causas da alta evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Limoeiro do Norte, são o ingresso anual e o novo modelo brasileiro de acesso universal às instituições de ensino, o SiSU (Sistema de Seleção Unificado), para aqueles que prestaram o Enem (Exame Nacional de Ensino Médio).

Somada às causas acima elencadas, temos uma prática, no campus Limoeiro do Norte: o ingresso de discentes em cursos superiores, por transferência e para graduados, sem a oferta, concomitante, de turma nova.

A entrada de novos alunos em cursos técnicos e nos bancos universitários por transferência e para graduados, via edital, é método legítimo e bastante empregado por diversas IEs (instituições de ensino), com o intuito de suprir vagas perdidas pela evasão. A transferência de alunos, seja de origem interna ou externa, não está atrelada à oferta do curso, semestral ou anual, principalmente nos cursos superiores em que a matrícula é feita por disciplina. Havendo vagas e, após a análise do histórico do aluno no curso de origem, em confronto com o de destino, determinam-se as disciplinas que o aluno irá cursar. Essa matrícula deverá ser feita nas disciplinas que não exijam pré-requisitos, caso o aluno não os tenha. O mesmo procedimento deve ser seguido para os graduados. O IFCE não aceita a transferência de alunos que não tenham concluído o primeiro período letivo no curso de origem.

Porém, técnica pouco praticada é o acesso em época em que não há vagas para os mesmos cursos por processo seletivo, seja por vestibular, Enem, e seu consequente SiSU, ou seja, sem a existência de turma no primeiro semestre. No campus Limoeiro do Norte tal prática é comum e mereceu aqui análise pormenorizada através de pesquisa detalhada, observando-se a vida acadêmica dos discentes.

## 2. PROBLEMATIZAÇÃO

Levando-se em conta a oferta anual de turmas, com o ingresso em semestre não inicial, em que não há oferta do pré-requisito, o discente não consegue cursar disciplina que exige pré-requisito (não cumprido), como é o caso, no curso de Nutrição, de Fisiologia Humana (2º período), que pressupõe a aprovação em seu pré-requisito Anatomia Humana (1º período), havendo, portanto, a necessidade de voltar ao semestre anterior para cursá-la, provocando um efeito ziguezague, o que propicia sua retenção escolar, acarretando atraso em sua vida acadêmica.

Discutimos as vantagens e/ou prejuízos advindos desse procedimento que ocorre no IFCE - campus Limoeiro do Norte, estudando-se e se pesquisando a situação acadêmica, pelo histórico escolar, de cada discente que ingressou em seu curso, via edital, sem oferta de turma nova.

### 3. JUSTIFICATIVA

Ampliar o conhecimento é o foco de toda instituição de ensino superior e para executar essa missão é necessário saber gerir. Isso acontece sempre através de avaliações e estudos em busca de aprimoramentos. Com esse entendimento buscou-se analisar o sistema de ingresso de discentes, por transferência e como graduado, com e sem a oferta de turma nova, em cursos superiores do IFCE - campus Limoeiro do Norte, como também avaliar os problemas perceptíveis na instituição, com esse tipo de procedimento.

O ingresso por transferência e para graduado é uma forma legítima de acesso ao ensino técnico e superior e uma estratégia de repor as vagas perdidas pela evasão escolar, que assola as IEs. À medida que os discentes abandonam seu curso, seja por motivo de reprovação, trabalho, ou por que passou em outro curso, os bancos nas salas de aula vão diminuindo, propiciando queda da eficiência, quando teremos menos profissionais formados em analogia à capacidade instalada para aquela demanda. Tal evasão deverá ser atenuada, com vista a aproveitar a estrutura montada pela instituição de ensino que suporta a quantidade de vagas prevista no projeto pedagógico de cada curso. Assim, entra o lançamento de editais para reposição de tais vagas, que analisamos neste trabalho.

A transferência de alunos, seja de origem interna ou externa, não está atrelada à oferta do curso, semestral ou anual, principalmente nos cursos superiores em que a matrícula é feita por disciplina. Havendo vagas e, após a análise do histórico do aluno do curso de origem em confronto com o de destino, determinam-se as disciplinas que o aluno irá cursar. Essa matrícula deverá ser feita nas disciplinas que não exijam pré-requisitos, caso o aluno não os tenha. O mesmo procedimento deve ser seguido para os graduados.

A análise do procedimento adotado pelo IFCE - campus Limoeiro do Norte se justificou para se verificar ganhos e/ou perdas desse método empregado, o que se fez nessa pesquisa pelo levantamento da vida acadêmica dos discentes.

## 4. IFCE - CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

### 4.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE-, Campus Limoeiro do Norte é uma instituição federal de ensino vinculada ao MEC, gozando, na forma da lei, de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, tendo como marco referencial de sua história institucional uma contínua evolução, que acompanha o processo de desenvolvimento do Ceará e da região jaguaribana.

A instituição, que atua na educação profissional e tecnológica do Estado, tem se estabelecido como um elemento de desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços, promovendo o crescimento sócio-econômico da Região.

O Campus de Limoeiro do Norte abraça definitivamente as dimensões do ensino, além da pesquisa tecnológica e da extensão, e espera continuar a busca do atendimento às demandas do setor produtivo e da sociedade.

### 4.2 HISTÓRICO

Com o processo de federalização do ensino técnico e tecnológico realizado pelo Governo Federal, a estrutura física e o corpo discente do Instituto CENTEC foram transferidos para o Campus do IFCE Limoeiro do Norte. A estrutura cedida conta com uma área de 9.000m<sup>2</sup>, 22 salas de aula, sala de videoconferência, biblioteca, laboratórios, oficinas, plantas-piloto de processamento de alimentos e auditório. Toda essa estrutura é utilizada para fins didáticos e para a prestação de serviços à comunidade.

O quadro discente é formado por 1.261 alunos, sendo assim composto:

Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso técnico, em 2014-1.

Curso	Matrículas
Agropecuária	59
Eletroeletrônica	80
Fruticultura	8
Mecânica Industrial	85
Meio Ambiente	73
Panificação	76
Subtotal	381

Tabela 2 – Quantitativo de alunos matriculados, por curso superior, em 2014-1.

Curso	Matrículas
Agronegócio	19
Agronomia	142
Alimentos	107
Educação Física	89
Irrigação e Drenagem	9
Mecatrônica Industrial	151
Nutrição	138
Saneamento Ambiental	113

Tabela 3 – Quantitativo de alunos matriculados, por curso técnico (Pronatec), em 2014-1.

Curso	Matrículas
Eletroeletrônica - São João do Jaguaribe	18
Fruticultura	22
Mecânica - Alto Santo	18

Tabela 4 - Quantitativo de alunos matriculados, por curso de pós-graduação, em 2014-1.

Curso	Matrículas
Esp. em Gestão e Controle Ambiental	1
Esp. em Fruticultura Irrigada	16
Esp. em Segurança Alimentar	18
Mestrado em Tecnologia de Alimentos	19

O IFCE Limoeiro do Norte já formou 570 profissionais de nível superior e 410 de nível técnico, totalizando 980 novos profissionais para o mercado de trabalho, demonstrando que a instituição busca adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão, às necessidades locais, uma vez que profissionais qualificados são fundamentais para o desenvolvimento de uma região.

O campus Limoeiro do Norte conta hoje com 104 servidores, dos quais 46 são técnicos administrativos, e 58, professores, destes, 10,3% são graduados, 20,7%, especialistas, 48,0%, mestres e 20,7%, doutores.

Quadro 1 - Corpo docente, por titulação e regime de trabalho, em 2014.

Titulação	Regime de Trabalho	
	40 horas	Dedicação Exclusiva
Graduação	3	3
Especialização	2	10
Mestrado	3	25
Doutorado	3	9
Total	11	47

### 4.3 A MISSÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo”.

### 4.4 ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO IFCE - CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

O IFCE está presente na região Jaguaribana e é composto pelos campi Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Centros de Inclusão Digital (CID), instalados em várias localidades do Vale Jaguaribano, dois Núcleos de Informação Tecnológica (NIT), além de uma fazenda experimental, a UEPE (Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão), localizada no Perímetro Irrigado da Chapada do Apodi, que conta com laboratórios de Hidráulica, Solos, Irrigação e Apicultura, além de dez hectares de fruteiras e forrageiras e com uma área agricultável de 57 hectares.

O local é utilizado principalmente pelos alunos e professores dos cursos da área de ciências agrárias, na realização de aulas práticas, experimentos de pesquisa e aprimoramento dos conhecimentos teóricos.

O Campus de Limoeiro do Norte disponibiliza para comunidade cursos semestrais, porém com ingresso anual, nas modalidades de:

- Mestrado – “stricto sensu” em Tecnologia de Alimentos.
- Pós-Graduação - com três cursos de especialização “latu sensu”: Controle e Gestão Ambiental, Segurança Alimentar e Fruticultura Irrigada.
- Tecnologia - em Alimentos, em Mecatrônica Industrial e em Saneamento Ambiental.
- Bacharelado - em Agronomia e em Nutrição.
- Licenciatura - em Educação Física.
- Ensino Técnico de Nível Médio Profissionalizante em Eletroeletrônica, Meio Ambiente, Mecânica Industrial, Agropecuária e Panificação.
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta

de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira.

A principal novidade do Pronatec é a criação da Bolsa-Formação, que permitirá a oferta de vagas em cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), também conhecidos como cursos de qualificação, oferecidos gratuitamente a trabalhadores, estudantes e pessoas em vulnerabilidade social.

O IFCE desenvolve ainda projetos nas áreas de inovação tecnológica com a instalação e assistência técnica das incubadoras tecnológicas em parceria com o Instituto CENTEC, num total de 02 Empresas Incubadas e Graduadas; 07 Empresas Incubadas; e 12 vagas para empresas em processo de seleção.

#### 4.5 EXTENSÃO TECNOLÓGICA

Na área da extensão tecnológica o Instituto soma hoje um total de 70 cursos ministrados com 1.700 pessoas treinadas.

Dentre os muitos eventos realizados anualmente destacam-se:

- Fórum Institucional;
- Jogos Universitários;
- Dia da Alimentação;
- Semana do Meio Ambiente;
- Semana Nacional da Ciência e Tecnologia;
- Encontro Tecnológico.

#### 4.6 RECONHECIMENTO DOS CURSOS PELO MEC

Após visitas realizadas em 2011 pela comissão de avaliação do Ministério da Educação, os cursos superiores de tecnologia obtiveram as seguintes notas:

Quadro 2 – Nota dos cursos avaliados pelo MEC.

Curso	Nota
Tecnologia em Alimentos	5
Tecnologia em Saneamento Ambiental	4
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	5
Tecnologia em Mecatrônica	4

#### 4.7 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O campus Limoeiro do Norte conta com uma comissão responsável pela condução dos processos avaliativos internos da instituição e prestadora de

informações ao INEP. A subcomissão da CPA de Limoeiro do Norte é composta por um representante dos docentes, um representante dos técnicos administrativos e um representante dos discentes.

#### 4.8 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O IFCE vem trabalhando na ampliação da sua estrutura física com a conclusão do anexo do Campus de Limoeiro do Norte, no bairro Antônio Holanda de Oliveira - Cidade Alta, na aquisição de novos equipamentos e veículos, na construção de novos laboratórios, na acreditação dos laboratórios de Microbiologia de Alimentos, Solos, Resíduos de Agrotóxicos e Tecido Foliar, além da criação de cursos de Pós-Graduação como: Especialização em Segurança Alimentar, Especialização em Engenharia de Produção e Mestrado em Tecnologia em Alimentos, já em fase de implantação.

#### 4.9 PERFIL DOS INGRESSOS POR TRANSFERÊNCIA E COMO GRADUADO

A tabela 6 mostra o perfil dos discentes de curso técnico que ingressaram por transferência ou como graduado, com concomitante oferta de turma nova, no campus Limoeiro do Norte. Apenas dois (3,9%) tem matrícula trancada, três (5,9%) concluíram seu curso, restando 25 (49,0%) com matrícula regular. De um total de 51 alunos, 18 desistiram de seu curso, perfazendo uma evasão de 35,3%.

Tabela 6 – Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital com oferta de turma nova, em curso técnico, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1.

Curso	Matriculado	Trancado	Cancelado	Evasão	Formado	Total
Agropecuária	2	-	-	-	-	2
Eletroeletrônica	5	-	-	5	-	10
Mecânica Industrial	8	-	-	5	1	14
Meio Ambiente	-	2	-	6	2	10
Panificação	13	-	-	2	-	15
Total	25	2	-	18	3	51

Temos, a seguir, estatística dos ingressos, via edital, por transferência de curso ou como graduado, no decorrer dos últimos anos, com acesso sem lançamento de turma nova. O que nos faz concluir que, de nove discentes que

ingressaram em cursos técnicos dessa forma, restaram matriculados apenas quatro, impactando numa evasão de 55,5%.

Tabela 7 – Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital sem oferta de turma, em curso técnico, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1.

Curso	Matriculado	Trancado	Cancelado	Evasão	Formado	Total
Agropecuária	1	-	-	2	-	3
Eletroeletrônica	2	-	-	1	-	3
Mecânica Industrial	1	-	-	-	-	1
Meio Ambiente	-	-	-	2	-	2
Total	4	-	-	5	-	9

A tabela seguinte traz o perfil dos discentes de curso superior que ingressaram por transferência ou como graduado, com oferta concomitante de turma nova, no campus Limoeiro do Norte. Apenas cinco (8,8%) trancaram matrícula, um (1,8%) cancelou seu curso, e 42 (73,7%) tem matrícula regular. Dos 57 alunos, apenas oito desistiram de seu curso, perfazendo uma evasão de 14,0%.

Tabela 8 – Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital com oferta de turma, em curso superior, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1.

Curso	Matriculado	Trancado	Cancelado	Evasão	Formado	Total
Agronomia	20	4	-	-	-	24
Alimentos	6	-	1	2	-	9
Educação Física	3	1	-	1	-	5
Irrigação e Drenagem	-	-	-	1	-	1
Mecatrônica Industrial	5	-	-	1	-	6
Nutrição	7	-	-	-	-	7
Saneamento Ambiental	1	-	-	3	1	5
Total	42	5	1	8	1	57

Com se vê abaixo, para alunos de nível superior, que entraram sem turma nova, um (2,3%) apresenta matrícula trancada, dois (4,6%) cancelaram seu curso e sete (16,3%) se evadiram, restando 33 (76,7%) com matrícula ativa.

Tabela 9 – Situação de matrícula dos discentes ingressos por edital sem oferta de turma, em curso superior, no campus Limoeiro do Norte, em 2014-1.

Curso	Matriculado	Trancado	Cancelado	Evasão	Formado	Total
Agronomia	15	-	-	2	-	17
Alimentos	3	-	-	2	-	5
Educação Física	2	-	-	-	-	2
Mecatrônica Industrial	5	-	-	1	-	6
Nutrição	5	1	2	2	-	10
Saneamento Ambiental	3	-	-	-	-	3
Total	33	1	2	7	-	43

## 5. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

As Instituições de Ensino Superior devem buscar, de forma a garantir a qualidade dos serviços disponibilizados à sociedade em geral, propostas de gestão no intuito de melhorar seu sistema educacional, destacando assim seu potencial na construção do conhecimento, firmando isso nos exames do ensino superior, como também na contribuição das descobertas que trazem benefícios à sociedade. Diante do exposto os Institutos Federais devem estar constantemente analisando seu sistema, como também inovando seu modelo educacional.

Para o MEC, há duas hipóteses de transferência de aluno: a voluntária e a *ex-officio*. A transferência voluntária é disciplinada pelo art. 49 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/96, que dispõe que as instituições de educação superior (IES) aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. Alguns pontos são requisitos para a transferência, como: a regularidade do vínculo com a instituição de origem, ou seja, o aluno deve estar matriculado e cursando o período letivo no qual foi requerida a transferência; a existência de vagas; e a aprovação em processo seletivo.

Já a transferência é aquela efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal, civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição rebedora, ou para localidade mais próxima desta. Essa espécie de transferência é regulamentada pelo artigo 49, parágrafo único da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB), e pela Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997, bem como o Parecer CNE/CP nº 11/97. Observa-se que, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade ADIN nº 3.324/7, de 16 de dezembro de 2004, do Supremo Tribunal Federal, as transferências *ex-officio* se operam entre instituições congêneres, ou seja, o aluno que cursa na origem uma instituição particular não será admitido em uma instituição pública e vice-versa. Segundo a Lei aplicável, a norma não se aplica quando o

interessado na transferência se deslocar para assumir cargo efetivo em razão de concurso público, cargo comissionado ou função de confiança.

A promoção da qualidade da educação superior tem sido uma preocupação mundial nas últimas décadas, inclusive no Brasil (BRASIL, 2006a). Segundo Wood (1994), numa época de *déficits* orçamentários e escassez de recursos, aumenta a consciência dos administradores do setor do governo da necessidade de mudanças e melhorias dos serviços públicos.

Corte (2006) comenta que o desempenho do sistema educacional será, nos próximos anos, fator estratégico para o desenvolvimento do Brasil. Assim, é importante que as instituições federais de ensino superior (IFES) identifiquem modelos de avaliação que sejam capazes de extrapolar o conceito clássico de avaliação, que aborda preferencialmente o aspecto didático/pedagógico, relegando outros aspectos para segundo plano.

O aumento do uso de programas de qualidade no contexto da educação superior tem tido um profundo impacto na área de administração, ensino e pesquisa. Com os órgãos de certificação, o conceito de internacionalização e competitividade nas instituições de educação superior tem alcançado novas dimensões (MIZIKACI, 2006).

Nesse aspecto, as universidades têm buscado sistemas mais eficazes para lidar com o descontentamento crescente com o desempenho do sistema de educação superior. Modelos tradicionais, nos quais a maioria dos estudantes tem sido vista como passivos recipientes do ensino que absorvem informações numa forma não crítica, estão sendo substituídos por um sistema que encoraja um aprofundado processo de informação (MIZIKACI, 2006).

Tinto (1975) a partir de uma revisão teórica das pesquisas que vinham sendo realizadas sobre evasão no ensino universitário aponta como principais problemas desses trabalhos:

- 1 - diferentes tipos de evasão (por exemplo, evasão temporária, voluntária ou gerada pelas regras institucionais) reunidos sob o mesmo rótulo e que acabam produzindo dados contraditórios ou com implicações errôneas, que por sua vez geram procedimentos equivocados;

2 - os estudos produzidos apenas descrevem o fenômeno da evasão, nesse sentido, há ausência de modelos teóricos que possibilitem explicar o fenômeno e não apenas descrevê-lo.

Nesta mesma publicação, Tinto propõe um modelo teórico do processo de permanência/evasão da universidade, e que pelos inúmeros trabalhos a que deu origem pode ser considerado como uma produção clássica na área.

O modelo proposto por Tinto pode ser entendido como um modelo institucionalmente orientado que tem como conceitos centrais os de integração acadêmica e social à instituição, os quais sugerem que a decisão do estudante de permanecer ou deixar a instituição é influenciada pelo nível de conexão desenvolvido com a instituição.

O modelo sustenta que o processo de evasão da universidade deve ser visto como um processo longitudinal de interações entre o indivíduo e os sistemas acadêmico e social na instituição. Durante esse processo as experiências do estudante com esses sistemas modificam seus compromissos com a instituição e com o objetivo de graduar-se, de forma a levá-lo a permanecer na instituição ou a optar por uma dentre várias formas de evasão.

Segundo Tinto, os indivíduos entram na universidade com uma variedade de atributos (sexo, raça, habilidades específicas), experiências pré-universitárias (GPA - índice de desempenho acadêmico, talentos acadêmico e social) e *background* familiar (atributos de status social, valores e expectativas), cada um deles tendo um impacto direto ou indireto sobre o desempenho dos alunos na universidade. Mais importante, esse *background* e atributos individuais também influenciam o desenvolvimento de expectativas e compromissos educacionais que o indivíduo traz para o ambiente universitário. A meta educacional e o compromisso com a instituição são ambos preditores e reflexos das experiências pessoais, seus desajustamentos e satisfações, num determinado ambiente universitário.

Dadas as características individuais, experiência anterior e compromisso pessoal com a formação educacional e com a instituição, o modelo argumenta que é a integração do indivíduo na universidade, tanto do ponto de vista acadêmico como social, que mais diretamente relaciona-se com sua continuação na universidade.

De acordo com Tinto, é a interação entre o compromisso do indivíduo com o objetivo de completar a universidade e seu compromisso com a instituição que determina se o indivíduo decidirá abandonar ou não a universidade, e as formas de evasão que adotará. Por exemplo, baixo compromisso pessoal em completar a universidade e baixo compromisso institucional podem levar à evasão. Um compromisso suficientemente alto com o objetivo de completar a universidade, mesmo com níveis mínimos de integração acadêmica e/ou social (portanto, baixo compromisso institucional) podem levar o indivíduo a "aguentar" a universidade até terminar o curso ou até que seja "forçado" a abandoná-lo devido ao desempenho acadêmico insuficiente.

Os resultados da experiência pessoal no domínio acadêmico podem levar a pessoa a reavaliar suas expectativas educacionais e decidir retirar-se voluntariamente da instituição a despeito de nela estar integrada socialmente. Por outro lado, altos compromissos institucionais podem levar o indivíduo a permanecer na instituição, mesmo quando há pequeno compromisso com o objetivo de completar a graduação.

Outro modelo que procura explicar o processo de evasão/permanência do aluno na universidade, pode ser encontrado no trabalho de Bean (1980).

Ao contrário de Tinto (1975), Bean enfatiza o papel que fatores externos à instituição desempenham na modulação de atitudes e decisões dos indivíduos. Por exemplo, o apoio que a família dá ao estudante ao escolher determinado curso e instituição, o apoio e encorajamento dos amigos, questões financeiras e percepções sobre oportunidades de transferência para outras instituições são alguns dos fatores destacados por Bean.

Cabrera, Nora e Castaneda (1992 e 1993) realizaram estudos com objetivo de investigar em que medida os modelos teóricos de Tinto (1975) e Bean (1980) podem ser utilizados para explicar a evasão/permanência nas universidades. Os autores apontam três grupos de aspectos em comum entre os pressupostos dos dois modelos analisados:

- 1 - permanência na instituição é resultado de um complexo conjunto de interações ao longo do tempo;

2 - características da educação pré-universitária tem efeitos na vida universitária do aluno;

3 - a intenção de permanência na universidade é afetada pela combinação entre características do estudante e da instituição.

As principais diferenças entre os dois modelos residem na ênfase dada aos fatores explicativos para a evasão/permanência na universidade. Enquanto o modelo proposto por Tinto sugere que os principais fatores que explicam a permanência do estudante são os considerados na integração acadêmica, integração social, compromisso com a graduação e compromisso com a instituição, no modelo de Bean há uma ênfase sobre processos psicossociais, incluindo o papel da intenção de permanência, atitudes, ajuste institucional e fatores externos à instituição.

Ao testarem a convergência entre as duas teorias, a principal conclusão a que chegaram Cabrera e colaboradores (1992 e 1993) foi a de que uma melhor compreensão do processo de permanência na universidade pode ser obtida através de uma combinação dos dois modelos analisados. Segundo os autores, o modelo resultante que integra as proposições de Tinto (1975) e Bean (1980) permite uma melhor compreensão da complexa rede de fatores pessoais, ambientais e institucionais, envolvidos no fenômeno da evasão/permanência.

A partir dessas conclusões, Cabrera e colaboradores desenvolveram uma estrutura integrativa onde variáveis institucionais e não institucionais são combinadas na tentativa de obtenção de melhor compreensão do processo de permanência na universidade.

As variáveis que compõem o modelo combinatório proposto pelos autores são as seguintes:

#### I. Variáveis ambientais

1. Aprovação e encorajamento familiar e de amigos quanto a permanecer na universidade escolhida.

#### 2. Adequação do suporte financeiro do estudante

#### II. Variáveis endógenas

1. Integração acadêmica: dados sobre realização acadêmica *versus* expectativas, satisfação com currículo do curso e com experiência acadêmica e desempenho acadêmico em termos de notas.

2. Integração social: facilidade/dificuldade no estabelecimento de relações pessoais com os outros estudantes da universidade.

3. Compromisso com a instituição: confiança na escolha da universidade que frequenta, grau de importância em graduar-se por esta universidade, percepção de pertinência à universidade, percepção quanto ao auxílio que a educação nesta universidade dará para assegurar um futuro emprego e a qualidade da instituição considerada pelos amigos próximos.

4. Compromisso com o objetivo de graduar-se. Importância da obtenção do diploma de graduação e finalização do programa de estudo.

5. Intenção de permanência - grau de probabilidade de matricular-se na universidade no semestre seguinte.

## 6. OBJETIVOS

### 5.1 OBJETIVO GERAL

Analisar vantagens e/ou prejuízos do sistema de ingresso de discentes, por transferência e como graduado, sem oferta de turma nova, em cursos superiores de bacharelado (Agronomia e Nutrição) do IFCE - campus Limoeiro do Norte, nos anos de 2011, 2012 e 2013.

### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1. Apreciar, pelo histórico escolar, o percurso seguido pelo discente durante sua vida acadêmica, levando-se em conta a relação período letivo e semestre ao qual o componente está atrelado na matriz curricular;

5.2.2. Verificar, através do resultado encontrado na análise do histórico escolar, a influência do ingresso, fora de época, na retenção e na evasão escolar;

5.2.3. Avaliar se tal método é eficaz ou se traz prejuízos ao discente e/ou à instituição de ensino.

## 7. METODOLOGIA

A partir da expedição de edital, com acesso universal às vagas de evasão, os candidatos se inscrevem, adequando-se às condições do certame. Ao longo dos últimos seis anos (2009 a 2014), vários foram os processos seletivos, dos quais participaram candidatos às vagas para diferentes cursos. Porém, merecem atenção os editais 02-2011 e 07-2012 (em anexo), nos quais foram disponibilizadas vagas para os cursos de Agronomia e de Nutrição, sem a consequente oferta de turmas novas, via SiSU, para os mesmos, como se trabalhou, minunciosamente, neste estudo.

Desenvolveu-se uma pesquisa do tipo exploratória, através de método quantitativo, com o emprego de ferramenta estatística (correlação linear de Pearson), e se utilizou técnicas de observação que possibilitaram coletar e analisar informações sobre a vida acadêmica dos discentes, pela análise de seu histórico escolar (em anexos).

### 7.1 DEFINIÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa foi desenvolvida com a análise da situação acadêmica, através do histórico escolar, de cada discente, matriculado, que ingressou nos cursos de Agronomia e de Nutrição, via edital de transferência e como graduado, com (grupo 1) e sem (grupo 2) oferta de turma nova, no campus IFCE - Limoeiro do Norte.

### 7.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Na escolha do universo a ser pesquisado, levou-se em consideração a quantidade de discentes matriculados por curso, além da quantidade de períodos letivos da matriz curricular dos mesmos (Agronomia: 10 e Nutrição: 8), sendo estes os cursos de graduação com o maior número de semestres letivos.

Para o grupo 1, onde se ofertava turma nova, fez-se a análise do histórico escolar de 20 discentes, ingressos nos períodos letivos 2011-2 (Nutrição: 4), 2012-1 (Agronomia: 9 e Nutrição: 3) e 2013-1 (Agronomia: 4).

Quadro 3 – Discentes ingressos com turma, por curso e período do edital.

Curso	Período do Edital			
	2011-2	2012-1	2013-1	Total
Agronomia	-	9	4	13
Nutrição	4	3	-	7
Total	4	12	4	20

Foram estudados os históricos escolares de 20 alunos, ingressos nos períodos letivos 2011-2 (Agronomia: 8) e 2012-2 (Agronomia: 7 e Nutrição: 5), para os quais não houve entrada de turma nova pelo SiSU.

Quadro 4 – Discentes ingressos sem turma, por curso e período do edital.

Curso	Período do Edital		
	2011-2	2012-2	Total
Agronomia	8	7	15
Nutrição	-	5	5
Total	8	12	20

Não se optou por todos os alunos, em virtude de a pesquisa ser realizada analisando-se a vida acadêmica em curso, em analogia aos componentes cursados, portanto, alunos com matrícula trancada ou evadida não comporiam satisfatoriamente a amostra.

### 7.3 MÉTODO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, fez-se uso do software institucional de alimentação de dados acadêmicos (Q-Acadêmico), no qual são lançadas as notas dos discentes. A partir de então, criou-se relatório de histórico escolar para a análise em planilha eletrônica (MS Excel).

A formatação da planilha levou em consideração as variáveis a serem analisadas, quando foi feita uma correlação entre o semestre a que pertence um dado componente, tendo como base a matriz curricular, e o período em que o mesmo foi cursado pelo discente. Foram comparados componentes cursados, no qual o discente obteve aprovação ou reprovação, à exceção dos optativos, posto que não seguem rigidez de período letivo, quando são ofertados aleatoriamente

durante o curso, não se podendo, portanto, correlacioná-los a nenhum período na matriz curricular. Também não foram estudados os componentes que o discente aproveitou, quando do processo seletivo à vaga.

#### 7.4 MÉTODO DE ANÁLISE DE DADOS

A análise bivariada consiste em examinar simultaneamente (correlacionar) duas variáveis quantitativas ou qualitativas, com o objetivo de pesquisar influências, causalidades ou coincidências. Uma análise de correlação tem como objetivo analisar a relação entre duas variáveis X e Y. As técnicas mais comuns para análise da relação entre duas variáveis quantitativas são diagrama de dispersão, análise de covariância, coeficiente de correlação de Pearson e análise de regressão simples.

Três razões para o emprego dessas técnicas são: verificar se os valores estão associados (os valores de uma medida tendem a crescer- ou decrescer- à medida que a outra cresce?); prever o valor de uma variável a partir de um valor conhecido da outra e; descrever a relação entre variáveis (dado um aumento específico numa variável, qual o crescimento médio esperado para a segunda variável?).

Usou-se neste estudo, como método estatístico, a Correlação Linear de Pearson (r), no qual o grau de correlação entre duas variáveis é avaliado com base no coeficiente de correlação linear de Pearson (r), valor numérico que mede a intensidade da associação linear existente entre as duas variáveis, medida a partir de uma série de observações e que possui valor entre -1 e 1. Para correlação positiva, o valor do coeficiente é positivo, caso contrário, é negativo. Quanto mais próximo de 1 ou -1 maior será a correlação entre as variáveis. No outro extremo, se “r” é igual a zero, não existe nenhuma associação ou correlação linear.

Muitas vezes, o crescimento de uma variável implica no crescimento de outra. Há casos nos quais, à medida que uma variável aumenta, outra decresce. Quando isso acontece dizemos que há uma correlação entre as variáveis.

Quando o coeficiente de correlação linear de Pearson ( $r$ ) é forte ou perfeito podemos utilizar de formulas matemáticas ou softwares para encontrar a equação da reta, que relaciona as duas variáveis e utilizá-las para prever valores para as variáveis em estudo, como segue:

Tabela 10 - Parâmetro entre a correlação linear de Pearson e seu coeficiente.

Correlação Linear (CL)	Coeficiente (negativo ou positivo):
Muito fraca	0,00 a 0,19
Fraca	0,20 a 0,39
Moderada	0,40 a 0,69
Forte	0,70 a 0,89
Muito forte	0,90 a 1,00

O emprego de tal método gerou gráficos que expressaram as linhas de tendência entre os dados pesquisados, para se abrir espaço para a discussão sobre vantagens e/ou prejuízos advindos desse procedimento que ocorre no IFCE - campus Limoeiro do Norte.

## 8. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após tabulação dos dados, confrontando-se o semestre letivo do componente cursado e seu período na matriz curricular, chegou-se aos resultados, segundo as tabelas, que seguem.

Tabela 11 - Correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular, de discentes com ingresso com turma, por curso, em 2014.

Correlação Linear (CL)	Coefficiente (- ou +)	Agronomia	Nutrição
Muito fraca	0,00 a 0,19	0 (0,0%)	0 (0,0%)
Fraca	0,20 a 0,39	1 (7,7%)	0 (0,0%)
Moderada	0,40 a 0,69	4 (30,8%)	0 (0,0%)
Forte	0,70 a 0,89	2 (15,4%)	1 (14,3%)
Muito forte	0,90 a 1,00	6 (46,1%)	6 (85,7%)

No curso de Agronomia, um (6,7%) discente apresentou CL “muito fraca”, 7 (46,7%) tiveram CL “fraca”, 3 (20,0%), “moderada”, 3 (20,0%), “forte”, e apenas um (6,7%) teve CL “muito forte”. Esse último dado merece aqui algumas considerações, em virtude de se tratar de aluno, ingresso por transferência externa, oriundo do mesmo curso na origem, qual seja Agronomia. O discente que apresentou CL “muito fraca” se evadiu por um período, sendo contados apenas os semestres em curso.

Para o curso de Nutrição, os dados são os que seguem: para 2 (40,0%) a CL foi “muito fraca”, 2 (40,0%) tiveram CL “fraca” e 1 (20,0%), “moderada”. O discente que registrou CL “fraca” trancou matrícula durante dois períodos letivos.

Tabela 12 - Correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular, de discentes sem turma, por curso, em 2014.

Correlação Linear (CL)	Coefficiente (- ou +)	Agronomia	Nutrição
Muito fraca	0,00 a 0,19	1 (6,7%)	2 (40,0%)
Fraca	0,20 a 0,39	7 (46,7%)	2 (40,0%)
Moderada	0,40 a 0,69	3 (20,0%)	1 (20,0%)
Forte	0,70 a 0,89	3 (20,0%)	-
Muito forte	0,90 a 1,00	1 (6,7%)	-

No curso de Agronomia, um (6,7%) discente apresentou CL “muito fraca”, 7 (46,7%) tiveram CL “fraca”, 3 (20,0%), “moderada”, 3 (20,0%), “forte”, e apenas um (6,7%) teve CL “muito forte”. Esse último dado merece aqui algumas considerações, em virtude de se tratar de aluno, ingresso por transferência externa, oriundo do

mesmo curso na origem, qual seja Agronomia. O discente que apresentou CL “muito fraca” se evadiu por um período, sendo contados apenas os semestres em curso.

Para o curso de Nutrição, os dados são os que seguem: para 2 (40,0%) a CL foi “muito fraca”, 2 (40,0%) tiveram CL “fraca” e 1 (20,0%), “moderada”. O discente que registrou CL “fraca” trancou matrícula durante dois períodos letivos.

Tabela 13 - Média da correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular de discentes com turma, por curso, em 2014.

Curso	Correlação Linear	Coefficiente (médio)
Agronomia	Forte	0,76
Nutrição	Muito forte	0,96

Para discentes que ingressaram com turma nova, a pesquisa revelou correlação linear “forte” e “muito forte”, com índices médios 0,76 e 0,96, para os cursos Agronomia e Nutrição, respectivamente.

Tabela 14 - Média da correlação linear entre o semestre do componente cursado e seu período na matriz curricular de discentes sem turma, por curso, em 2014.

Curso	Correlação Linear	Coefficiente (médio)
Agronomia	Moderada	0,50
Nutrição	Fraca	0,27

Já para os que entraram sem o advento de turma nova concomitante, apresentaram correlação linear “moderada” e “fraca”, com coeficientes médios 0,50 e 0,27, para os cursos Agronomia e Nutrição, respectivamente.

Em virtude de ser um procedimento muito pouco comum (ou quase inexistente), trata-se de um tema pouco estudado, o que nos limita a discutir, devido à baixa quantidade de publicações de pesquisas sobre tal assunto, o que demonstra a necessidade de se realizar estudos mais aprofundados.

## 9. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Como tratado na metodologia, a correlação linear é mais forte, quanto mais seu valor se aproxima dos extremos, o que não aconteceu com a dos discentes que ingressaram fora de época (Grupo 2), implicando em resultados que deixaram a desejar quando comparados aos encontrados no grupo de alunos ingressantes com turma concomitante.

Os gráficos de dispersão do Grupo 1 tiveram tendência uniforme, enquanto os dos demais pesquisados (Grupo 2) mostraram grande dispersão, corroborando com os resultados já obtidos na análise da correlação linear de Pearson.

Os discentes irão prolongar seu curso em, pelo menos, um período letivo, havendo retenção escolar e o conseqüente atraso na finalização do curso, pois irá cursar, por exemplo, um componente do S2, quando não teve oportunidade de cursar seu pré-requisito, pois não teve o S1 ofertado. Isto causará um efeito ziguezague, tendo o discente, sempre, que retornar ao semestre anterior para cursar uma disciplina pendente.

A partir do rastreamento das informações, ficou expresso que o procedimento de lançamento de vagas para transferidos e graduados, para atender à demanda deixada pela evasão, sem a concomitante oferta de vaga por processo seletivo regular, configurou-se em uma estratégia equivocada, trazendo-se sérias conseqüências, as quais vão desde a retenção escolar à necessidade de se ofertar componentes extras ao discente irregular, como forma de finalizar seu curso.

Argumenta-se que o lançamento de tais vagas, sem oferta de turma nova, justifica-se pela evasão, antes citada, e, portanto, pela necessidade de repor os bancos perdidos. Mas se perdemos alunos no primeiro e segundo semestres, seria prudente deixarmos tais vagas ociosas para serem preenchidas somente quando da oferta de turma nova.

Seria interessante oferecer vagas para transferidos e graduados somente no período de entrada de turma nova, pois, seria menos complicado para o campus e

para o discente, facilitaria a organização de horários e ainda se evitaria que o mesmo levasse muito tempo para concluir o curso. Se o aluno demora além do previsto para terminar o curso, será mais um a elevar o percentual de retenção escolar, quando se tem acordos e compromissos a cumprir com o MEC.

Em minha opinião, tal procedimento arcaico, realizado pelo nosso campus, não deve ser repetido, de forma a não trazer mais prejuízos aos discentes e, até, mesmo, à instituição.

Conclui-se, portanto, que houve, por parte da gestão acadêmica do campus, falta de visão em relação à vida do ingressante, menosprezando-se o custo humano e social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Análise de Regressão, Notas de Aula de Estatística Aplicada** – Universidade de São Paulo, USP, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

Figueredo, S. G. E-mails trocados com a pedagoga institucional do IFCE, 2012 e 2013.

FOWLER, E. D. *Investigação sobre a Utilização de Programas de Qualidade (GESPÚBLICA) nas Universidades Federais de Ensino Superior*. Ijajubá (MG), 2008

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**, Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996.

MERCURI, E. “**Estudo de evasão no primeiro ano da graduação de uma universidade pública estadual**”, UNICAMP, 1995.

MOREIRA, L. C. J. **Apostila de Estatística e Experimental Agrícola**, IFCE, 2013.

NUNES, N. C., IFCE – **Campus Limoeiro do Norte: “Um Novo Tempo na Educação do Vale do Jaguaribe”**, 2012.

**Regulamento da Organização Didática (ROD)**, Resolução CONSUP/IFCE nº 033, de 02/09/2010.

SOARES, I. S. “**Evasão, retenção e orientação acadêmica: UFRJ – engenharia de produção - estudo de caso**”, Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006.

**SOFTWARE institucional de dados acadêmicos (Q-Acadêmico)**, Qualidata, Vitória-ES.

ZANELLA, L. C. H., **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

<http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9505.pdf>

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18540:perguntas-frequentes-seres&catid=400:seres-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superio&Itemid=1215#Tranfer%C3%Aancia](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18540:perguntas-frequentes-seres&catid=400:seres-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superio&Itemid=1215#Tranfer%C3%Aancia), acesso em 25/05/2014.

ANEXOS